

# Elisa Lucinda – Bandeira

Nesta tarde passa por mim um homem.  
Este homem de mãos calejadas  
e duras e grossas  
paraibano  
trabalhador  
passa mulato e marrom por mim  
com seus cabelos cacheados longos, mestiços  
saindo molhados pelo buraco do boné.  
Passa ele cheiroso que só  
acabado de se banhar  
e perfumado por cima.

Para onde vai?  
Alguma mulher?  
Era dia de pagamento?  
Seguia pisando satisfeito  
aquele homem operário da construção civil  
dos civis do Leblon.  
Passa e deixa um perfume bom.  
Via-se que era um homem indo  
ao encontro do sonho.  
Tinha esperança nos ares dele.

Este homem  
paraíba  
masculino  
operário  
construtor  
sonhador  
esperançoso  
trabalhador  
brasileiro  
e sem revólver  
este homem  
me comove.

**Elisa Lucinda, A fúria da beleza**